

Percursos no ensino superior

Situação após quatro anos dos alunos inscritos em licenciaturas de três anos

Patrícia Engrácia e João Oliveira Baptista

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Fórum Estatístico, 2 de maio de 2018

Índice

- 1 Objetivo do estudo
- 2 Metodologia
 - Universo de alunos
 - Classificação da situação nos anos seguintes ao ingresso
 - Classificação da situação após 4 anos
- 3 Resultados
 - Resultados globais
 - Subsistemas de ensino superior
 - Regime de ingresso
 - Classificação de ingresso
 - Opção de ingresso
 - Área de formação
 - Alunos deslocados
 - Género
 - Nível de escolaridade dos pais

Índice

1 Objetivo do estudo

2 Metodologia

- Universo de alunos
- Classificação da situação nos anos seguintes ao ingresso
- Classificação da situação após 4 anos

3 Resultados

- Resultados globais
- Subsistemas de ensino superior
- Regime de ingresso
- Classificação de ingresso
- Opção de ingresso
- Área de formação
- Alunos deslocados
- Género
- Nível de escolaridade dos pais

Objetivo

- Trajeto no ensino superior dos alunos que ingressaram em 2011/12 em cursos de licenciatura com a duração teórica de três anos

Objetivo

- Trajeto no ensino superior dos alunos que ingressaram em 2011/12 em cursos de licenciatura com a duração teórica de três anos
- O percurso académico destes alunos foi acompanhado durante os **quatro anos** subsequentes ao ingresso

Objetivo

- Trajeto no ensino superior dos alunos que ingressaram em 2011/12 em cursos de licenciatura com a duração teórica de três anos
- O percurso académico destes alunos foi acompanhado durante os **quatro anos** subsequentes ao ingresso
 - permite associar à categoria de sucesso os alunos que obtêm o seu diploma poucos meses depois do término oficial do ano letivo

Objetivo

- Trajeto no ensino superior dos alunos que ingressaram em 2011/12 em cursos de licenciatura com a duração teórica de três anos
- O percurso académico destes alunos foi acompanhado durante os **quatro anos** subsequentes ao ingresso

- **Objetivo:** medir quantitativamente as taxas de sucesso e determinar alguns dos fatores que mais as influenciam, positiva ou negativamente

Índice

- 1 Objetivo do estudo
- 2 Metodologia
 - Universo de alunos
 - Classificação da situação nos anos seguintes ao ingresso
 - Classificação da situação após 4 anos
- 3 Resultados
 - Resultados globais
 - Subsistemas de ensino superior
 - Regime de ingresso
 - Classificação de ingresso
 - Opção de ingresso
 - Área de formação
 - Alunos deslocados
 - Género
 - Nível de escolaridade dos pais

Universo de alunos

Foram considerados todos os alunos que, no ano letivo 2011/12, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos

Universo de alunos

Foram considerados todos os alunos que, no ano letivo 2011/12, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos

com excepção de alunos:

Universo de alunos

Foram considerados todos os alunos que, no ano letivo 2011/12, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos

com excepção de alunos:

- inscritos em cursos de ensino militar e policial

Universo de alunos

Foram considerados todos os alunos que, no ano letivo 2011/12, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos

com excepção de alunos:

- inscritos em cursos de ensino militar e policial
pois estes são cursos com uma estrutura distinta da dos restantes

Universo de alunos

Foram considerados todos os alunos que, no ano letivo 2011/12, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos

com excepção de alunos:

- inscritos em cursos de ensino militar e policial
- ao abrigo de programas de mobilidade internacional

Universo de alunos

Foram considerados todos os alunos que, no ano letivo 2011/12, se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, em cursos de licenciatura com duração teórica de três anos

com exceção de alunos:

- inscritos em cursos de ensino militar e policial
- ao abrigo de programas de mobilidade internacional
- inscritos em cursos de licenciatura, existente em 2011/12, que mudou de designação e de código de curso algures durante os quatro anos seguintes

Observação:

Os dados utilizados neste estudo foram, exclusivamente, os reportados pelas instituições de ensino superior à DGEEC através do inquérito Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES).

Classificação da situação após 1 ano

Cruzamento da informação relativa aos alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano do RAIDES 11 com os matriculados e diplomados dos RAIDES 12, de forma a classificar a sua situação ao final de 1 ano, ou seja, em 2012/13, nas seguintes categorias, mutuamente exclusivas:

Classificação da situação após 1 ano

1. Diplomado **no mesmo curso**
2. Inscrito **no mesmo curso**
3. Diplomado intermédio **no mesmo curso**

Classificação da situação após 1 ano

1. Diplomado **no mesmo curso**
2. Inscrito **no mesmo curso**
3. Diplomado intermédio **no mesmo curso**
4. Diplomado **noutro curso da mesma instituição**
5. Inscrito **noutro curso da mesma instituição**
6. Diplomado intermédio **noutro curso da mesma instituição**

Classificação da situação após 1 ano

1. Diplomado **no mesmo curso**
2. Inscrito **no mesmo curso**
3. Diplomado intermédio **no mesmo curso**
4. Diplomado **noutro curso da mesma instituição**
5. Inscrito **noutro curso da mesma instituição**
6. Diplomado intermédio **noutro curso da mesma instituição**
7. Diplomado **noutro curso de outra instituição**
8. Inscrito **noutro curso de outra instituição**
9. Diplomado intermédio **noutro curso de outra instituição**

Classificação da situação após 1 ano

1. Diplomado **no mesmo curso**
2. Inscrito **no mesmo curso**
3. Diplomado intermédio **no mesmo curso**
4. Diplomado **noutro curso da mesma instituição**
5. Inscrito **noutro curso da mesma instituição**
6. Diplomado intermédio **noutro curso da mesma instituição**
7. Diplomado **noutro curso de outra instituição**
8. Inscrito **noutro curso de outra instituição**
9. Diplomado intermédio **noutro curso de outra instituição**
10. Diplomado num curso de pós-graduação
11. Inscrito num curso de pós-graduação

Classificação da situação após 1 ano

1. Diplomado **no mesmo curso**
2. Inscrito **no mesmo curso**
3. Diplomado intermédio **no mesmo curso**
4. Diplomado **noutro curso da mesma instituição**
5. Inscrito **noutro curso da mesma instituição**
6. Diplomado intermédio **noutro curso da mesma instituição**
7. Diplomado **noutro curso de outra instituição**
8. Inscrito **noutro curso de outra instituição**
9. Diplomado intermédio **noutro curso de outra instituição**
10. Diplomado num curso de pós-graduação
11. Inscrito num curso de pós-graduação
12. Registo não encontrado no ensino superior

Classificação da situação nos anos seguintes

- Foi feito o cruzamento da informação relativa aos alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano do RAIDES 11 com os matriculados e diplomados dos RAIDES12, RAIDES13, RAIDES14 e RAIDES15 de forma a classificar a sua situação ao final de 1 ano, 2, 3 e 4 anos

Classificação da situação nos anos seguintes

- Foi feito o cruzamento da informação relativa aos alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.º ano do RAIDES 11 com os matriculados e diplomados dos RAIDES12, RAIDES13, RAIDES14 e RAIDES15 de forma a classificar a sua situação ao final de 1 ano, 2, 3 e 4 anos
- Usou-se para todos os anos a mesma caracterização

Classificação da situação após 4 anos

Com base na situação após 1, 2, 3 e 4 anos, cada aluno que ingressou pela 1.^a vez no 1.º ano de uma licenciatura com duração teórica de 3 anos foi classificado numa das seguintes categorias, mutuamente exclusivas:

Classificação da situação após 4 anos

Com base na situação após 1, 2, 3 e 4 anos, cada aluno que ingressou pela 1.^a vez no 1.º ano de uma licenciatura com duração teórica de 3 anos foi classificado numa das seguintes categorias, mutuamente exclusivas:

1. **Diplomado no mesmo curso em que se inscreveu inicialmente**

Classificação da situação após 4 anos

Com base na situação após 1, 2, 3 e 4 anos, cada aluno que ingressou pela 1.^a vez no 1.º ano de uma licenciatura com duração teórica de 3 anos foi classificado numa das seguintes categorias, mutuamente exclusivas:

1. **Diplomado no mesmo curso em que se inscreveu inicialmente**
2. **Ainda não diplomado, mas continua inscrito no mesmo curso**

Classificação da situação após 4 anos

Com base na situação após 1, 2, 3 e 4 anos, cada aluno que ingressou pela 1.^a vez no 1.º ano de uma licenciatura com duração teórica de 3 anos foi classificado numa das seguintes categorias, mutuamente exclusivas:

1. **Diplomado no mesmo curso em que se inscreveu inicialmente**
2. **Ainda não diplomado, mas continua inscrito no mesmo curso**
3. **Transferido para outro curso**

Classificação da situação após 4 anos

Com base na situação após 1, 2, 3 e 4 anos, cada aluno que ingressou pela 1.^a vez no 1.º ano de uma licenciatura com duração teórica de 3 anos foi classificado numa das seguintes categorias, mutuamente exclusivas:

1. **Diplomado no mesmo curso em que se inscreveu inicialmente**
2. **Ainda não diplomado, mas continua inscrito no mesmo curso**
3. **Transferido para outro curso**
4. **Não encontrado no ensino superior português**

| | |
|---|--|
| Diplomado no mesmo curso | Diplomado no mesmo curso |
| Inscrito no mesmo curso | Inscrito no mesmo curso |
| Diplomado noutro curso da mesma instituição | Transferido para outro curso |
| Inscrito noutro curso da mesma instituição | |
| Diplomado noutro curso de outra instituição | |
| Inscrito noutro curso de outra instituição | |
| Diplomado num curso de pós-graduação | Não encontrado no ensino superior português |
| Inscrito num curso de pós-graduação | |
| Registo não encontrado no ensino superior | |

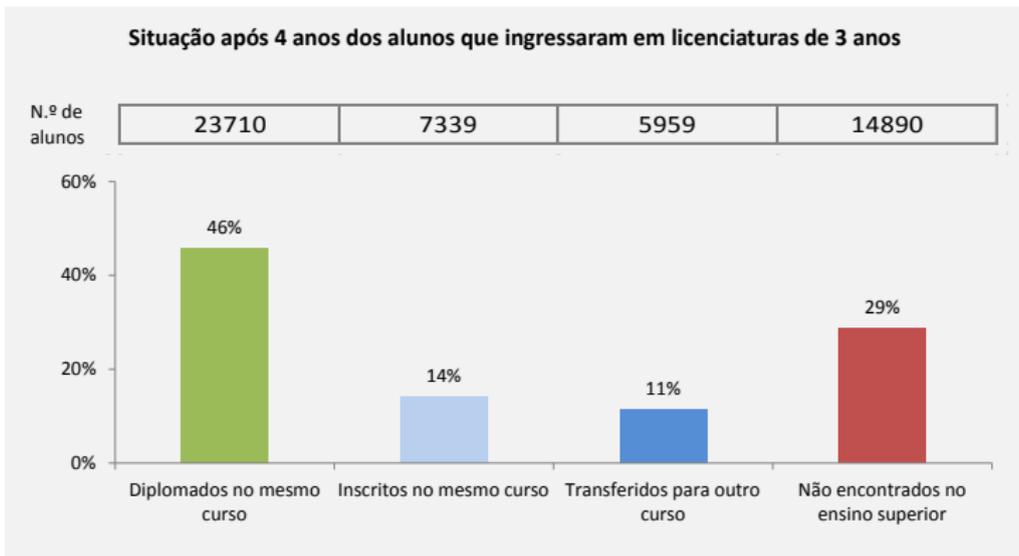
Índice

- 1 Objetivo do estudo
- 2 Metodologia
 - Universo de alunos
 - Classificação da situação nos anos seguintes ao ingresso
 - Classificação da situação após 4 anos
- 3 Resultados
 - Resultados globais
 - Subsistemas de ensino superior
 - Regime de ingresso
 - Classificação de ingresso
 - Opção de ingresso
 - Área de formação
 - Alunos deslocados
 - Género
 - Nível de escolaridade dos pais

Resultados globais

| | | |
|--|-------|-----|
| Total de alunos | 53186 | |
| Total de alunos no universo | 51898 | |
| Diplomados no mesmo curso em 1 ano | 150 | 0% |
| Diplomados no mesmo curso em 2 anos | 236 | 0% |
| Diplomados no mesmo curso em 3 anos | 16494 | 32% |
| Diplomados no mesmo curso em 4 anos | 6830 | 13% |
| Inscritos no mesmo curso | 7339 | 14% |
| Transferências internas | 2552 | 5% |
| Transferências externas | 3407 | 7% |
| Diplomados ou inscritos numa pós-graduação | 14 | 0% |
| Abandono no 4º ano | 2905 | 6% |
| Abandono no 3º ano | 3141 | 6% |
| Abandono no 2º ano | 3079 | 6% |
| Abandono no 1º ano | 5751 | 11% |

Resultados globais



Resultados globais

- Apenas cerca de metade dos alunos que se inscreveram em licenciaturas de três anos conseguiram concluí-las dentro dos primeiros quatro anos de estudos

Resultados globais

- Apenas cerca de metade dos alunos que se inscreveram em licenciaturas de três anos conseguiram concluí-las dentro dos primeiros quatro anos de estudos
- Mais de um em cada quatro alunos abandonaram o ensino superior algures neste período de tempo

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior
- Classificação de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior
- Classificação de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Opção de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior
- Classificação de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Opção de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Área disciplinar do curso em que o aluno se inscreveu

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior
- Classificação de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Opção de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Área disciplinar do curso em que o aluno se inscreveu
- Condição de deslocação do aluno da sua região original de residência

Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analisámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior
- Classificação de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Opção de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Área disciplinar do curso em que o aluno se inscreveu
- Condição de deslocação do aluno da sua região original de residência
- Sexo do aluno

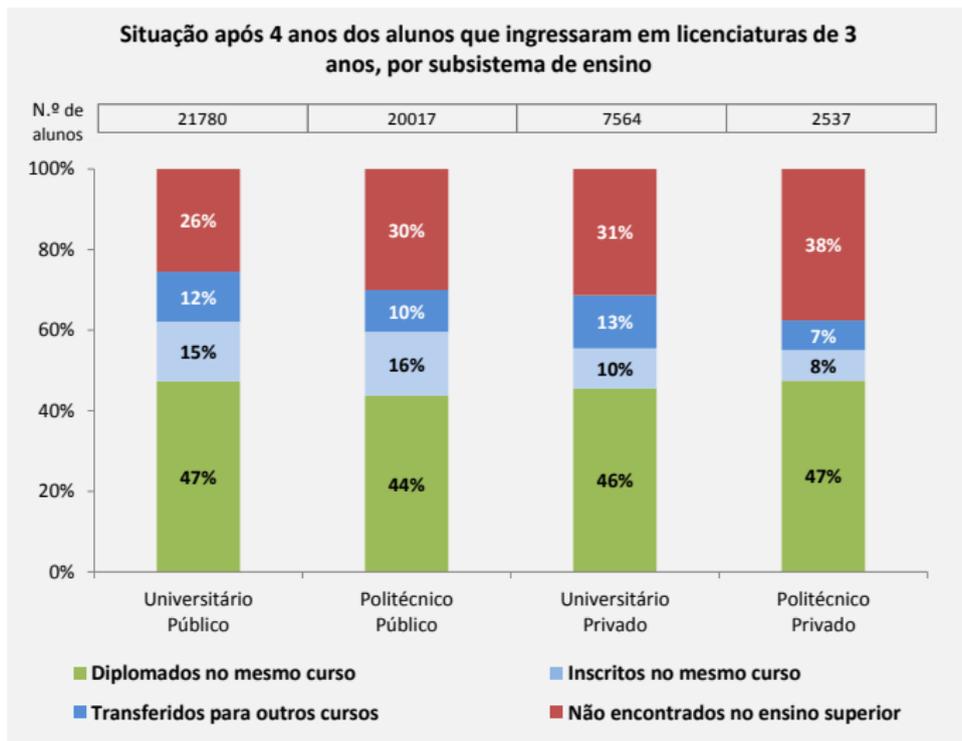
Resultados globais

É importante estudar os diversos fatores passíveis de influenciar, com maior ou menor força, o percurso académico dos alunos, para assim procurar estratégias que permitam maximizar o seu sucesso.

Analísámos como as taxas de sucesso e de abandono variam segundo os seguintes sete parâmetros:

- Subsistema de ensino superior em que o aluno está matriculado
- Regime de ingresso utilizado pelo aluno para entrar no ensino superior
- Classificação de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Opção de ingresso do aluno no concurso nacional de acesso
- Área disciplinar do curso em que o aluno se inscreveu
- Condição de deslocação do aluno da sua região original de residência
- Sexo do aluno
- Nível de escolaridade dos pais do aluno

Subsistemas de ensino superior



Subsistemas de ensino superior

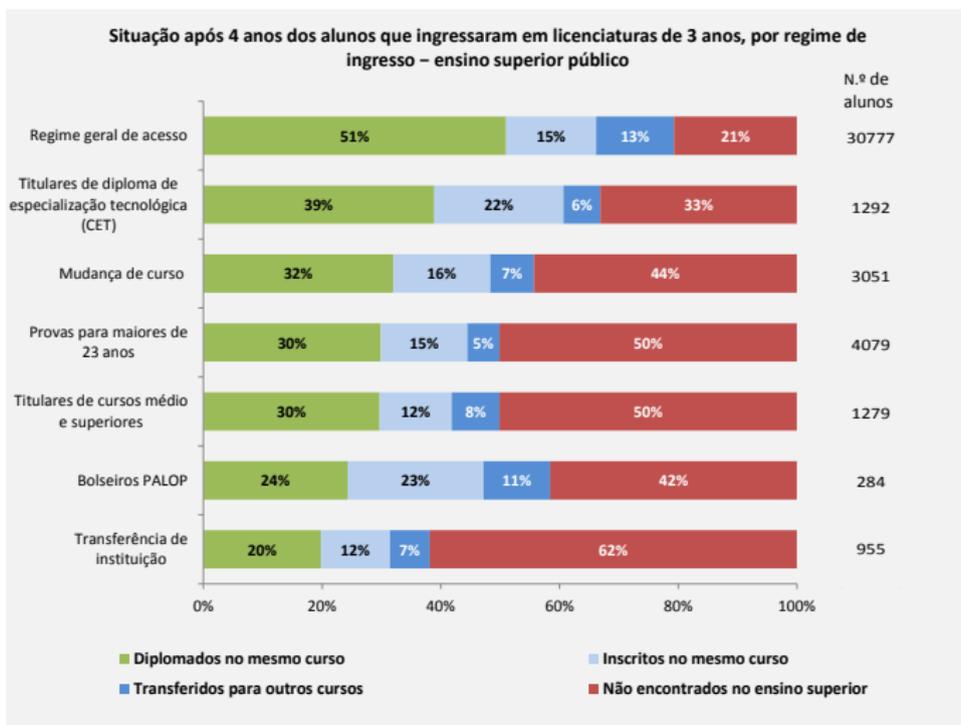
- A percentagem de alunos que, ao fim de 4 anos, já se encontravam diplomados, é bastante semelhante nos quatro subsistemas considerados, rondando os 45%

Subsistemas de ensino superior

- A percentagem de alunos que, ao fim de 4 anos, já se encontravam diplomados, é bastante semelhante nos quatro subsistemas considerados, rondando os 45%
- A percentagem de abandonos durante os quatro anos tende a ser superior no ensino politécnico face ao ensino universitário e nas instituições privadas face às instituições públicas

Regime de ingresso

Os dados apresentados nesta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público



Regime de ingresso

- O trajeto dos alunos no Superior é muito diferente para os alunos que ingressaram por vias distintas

Regime de ingresso

- O trajeto dos alunos no Superior é muito diferente para os alunos que ingressaram por vias distintas
- Enquanto cerca de metade dos alunos que ingressaram através do regime geral de acesso, já tinham concluído o seu curso passados quatro anos, só 30% dos seus colegas que ingressaram através do regime especial para maiores de 23 conseguiram o mesmo feito

Regime de ingresso

- O trajeto dos alunos no Superior é muito diferente para os alunos que ingressaram por vias distintas
- Enquanto cerca de metade dos alunos que ingressaram através do regime geral de acesso, já tinham concluído o seu curso passados quatro anos, só 30% dos seus colegas que ingressaram através do regime especial para maiores de 23 conseguiram o mesmo feito
- A percentagem de alunos diplomados ainda é menor quando consideramos os alunos que ingressaram através dos regimes especiais para bolseiros dos PALOP ou os alunos que se transferem para o curso oriundos de outras instituições de ensino superior

Regime de ingresso

- Pelo regime geral de acesso, temos que cerca de um em cada cinco alunos (21%) abandonaram o ensino superior sem terem concluído o seu curso

Regime de ingresso

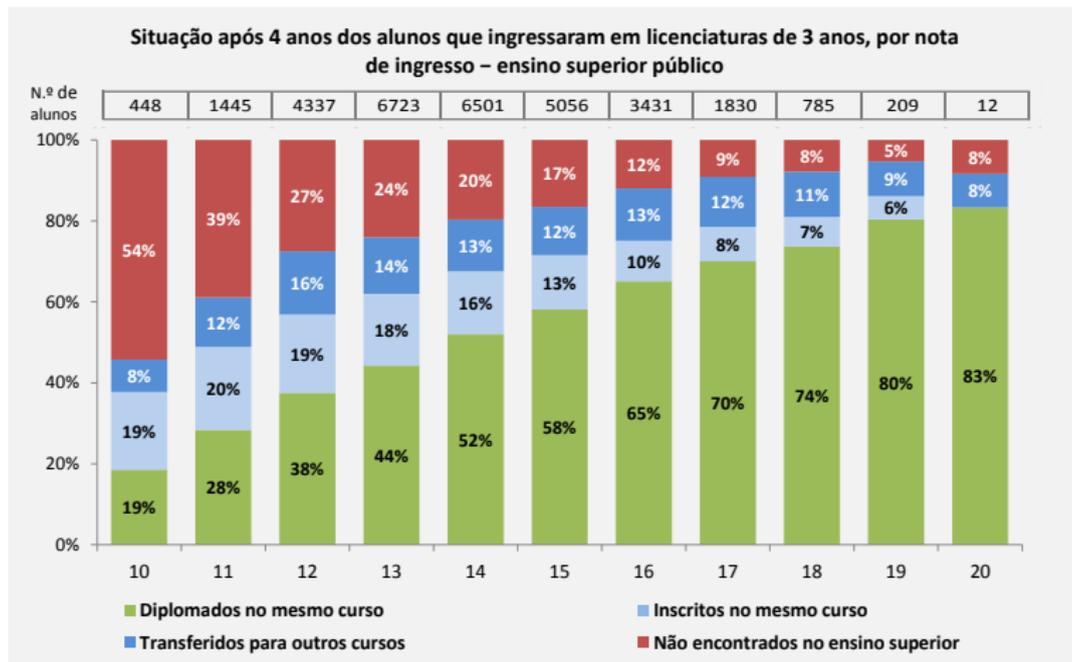
- Pelo regime geral de acesso, temos que cerca de um em cada cinco alunos (21%) abandonaram o ensino superior sem terem concluído o seu curso
- Nos ingressos através do regime dedicado a maiores de 23 anos, o abandono em quatro anos sobe para um em cada dois alunos (50%)

Regime de ingresso

- Pelo regime geral de acesso, temos que cerca de um em cada cinco alunos (21%) abandonaram o ensino superior sem terem concluído o seu curso
- Nos ingressos através do regime dedicado a maiores de 23 anos, o abandono em quatro anos sobe para um em cada dois alunos (50%)
- Para os alunos que se transferem para o curso oriundos de outras instituições, o abandono sobe para quase dois em cada três alunos

Classificação de ingresso

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Classificação de ingresso

- As taxas de abandono e de conclusão dos cursos dependem de maneira bem visível da classificação do aluno à entrada do ensino superior

Classificação de ingresso

- As taxas de abandono e de conclusão dos cursos dependem de maneira bem visível da classificação do aluno à entrada do ensino superior
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 10 no concurso nacional de acesso de 2011, apenas 19% tinham concluído a sua licenciatura passados quatro anos, enquanto 54% tinham abandonado o ensino superior algures durante este período

Classificação de ingresso

- As taxas de abandono e de conclusão dos cursos dependem de maneira bem visível da classificação do aluno à entrada do ensino superior
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 10 no concurso nacional de acesso de 2011, apenas 19% tinham concluído a sua licenciatura passados quatro anos, enquanto 54% tinham abandonado o ensino superior algures durante este período
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 14, estas proporções invertem-se, com taxas de abandono muito inferiores às de conclusão

Classificação de ingresso

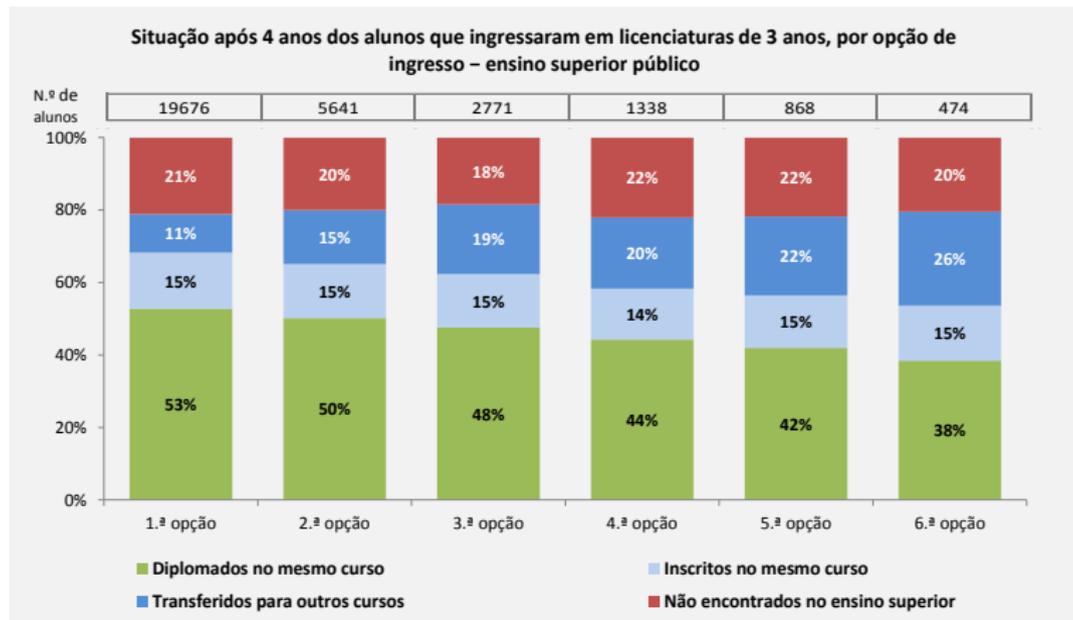
- As taxas de abandono e de conclusão dos cursos dependem de maneira bem visível da classificação do aluno à entrada do ensino superior
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 10 no concurso nacional de acesso de 2011, apenas 19% tinham concluído a sua licenciatura passados quatro anos, enquanto 54% tinham abandonado o ensino superior algures durante este período
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 14, estas proporções invertem-se, com taxas de abandono muito inferiores às de conclusão
- Entre os alunos que ingressaram com 18 valores, temos 74% de conclusões ao longo dos quatro anos e apenas 8% de abandonos nesse período

Classificação de ingresso

- As taxas de abandono e de conclusão dos cursos dependem de maneira bem visível da classificação do aluno à entrada do ensino superior
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 10 no concurso nacional de acesso de 2011, apenas 19% tinham concluído a sua licenciatura passados quatro anos, enquanto 54% tinham abandonado o ensino superior algures durante este período
- Entre os alunos que ingressaram com classificação 14, estas proporções invertem-se, com taxas de abandono muito inferiores às de conclusão
- Entre os alunos que ingressaram com 18 valores, temos 74% de conclusões ao longo dos quatro anos e apenas 8% de abandonos nesse período
- **Estes números não deixam grandes dúvidas sobre a importância do nível de preparação escolar dos alunos para o seu posterior sucesso no ensino superior**

Opção de ingresso

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Opção de ingresso

- Taxas de abandono relativamente independentes da opção de ingresso

Opção de ingresso

- Taxas de abandono relativamente independentes da opção de ingresso
- Taxas de transferência dependentes da opção de ingresso – bastante compreensível

Opção de ingresso

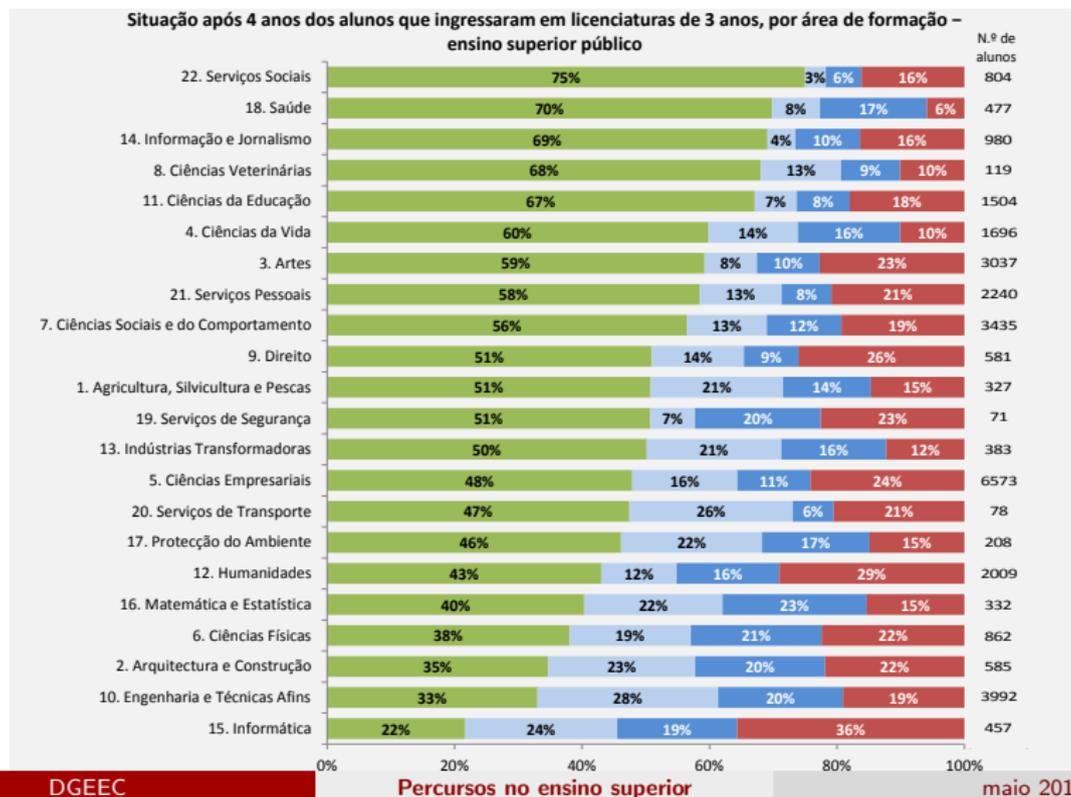
- Taxas de abandono relativamente independentes da opção de ingresso
- Taxas de transferência dependentes da opção de ingresso – bastante compreensível
- Taxas de conclusões em quatro anos dependente também da opção de ingresso, havendo uma maior taxa de conclusão quando os alunos entram nos seus cursos de eleição

Opção de ingresso

- Taxas de abandono relativamente independentes da opção de ingresso
- Taxas de transferência dependentes da opção de ingresso – bastante compreensível
- Taxas de conclusões em quatro anos dependente também da opção de ingresso, havendo uma maior taxa de conclusão quando os alunos entram nos seus cursos de eleição
- Como a proporção de alunos que continuam inscritos no curso passados quatro anos é praticamente independente da opção de ingresso, reconhece-se que, para os alunos que entram nas suas últimas opções, a menor percentagem de conclusões é essencialmente devida ao maior número de transferências para outros cursos, e não, necessariamente, devida a níveis mais elevados de insucesso no curso

Área de formação

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Área de formação

- **Apenas foram analisados os trajetos dos alunos que ingressaram em licenciaturas de três anos.**

Em Portugal, muitos dos cursos superiores da área das Engenharias e da Medicina são mestrados integrados com duração teórica de cinco anos, pelo que não foram incluídos no estudo. Na área da Saúde, também não foram incluídas as licenciaturas em Enfermagem (e outras) com duração teórica de quatro anos

Área de formação

- **Apenas foram analisados os trajetos dos alunos que ingressaram em licenciaturas de três anos.**

Em Portugal, muitos dos cursos superiores da área das Engenharias e da Medicina são mestrados integrados com duração teórica de cinco anos, pelo que não foram incluídos no estudo. Na área da Saúde, também não foram incluídas as licenciaturas em Enfermagem (e outras) com duração teórica de quatro anos

- Dependendo da área disciplinar em causa, as taxas de abandono e as percentagens de conclusões em quatro anos variam imenso

Área de formação

- Por exemplo, na área dos Serviços Sociais – que incluem cursos como Educação Social, Serviço Social ou Animação Sociocultural – 75% dos alunos concluíram em 4 anos

Área de formação

- Por exemplo, na área dos Serviços Sociais – que incluem cursos como Educação Social, Serviço Social ou Animação Sociocultural – 75% dos alunos concluíram em 4 anos
- Além dos Serviços Sociais, as áreas de formação em que houve maiores percentagens de diplomados em 4 anos foram as áreas da Saúde, da Informação e Jornalismo, das Ciências Veterinárias e das Ciências da Educação, com valores entre os 67% e os 70%

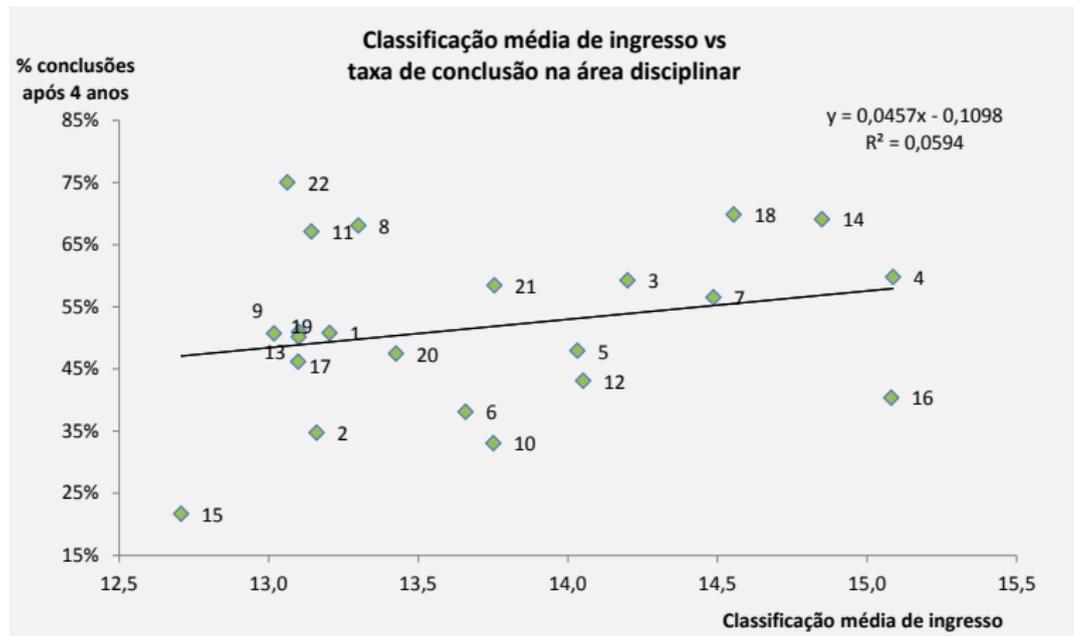
Área de formação

- Por exemplo, na área dos Serviços Sociais – que incluem cursos como Educação Social, Serviço Social ou Animação Sociocultural – 75% dos alunos concluíram em 4 anos
- Além dos Serviços Sociais, as áreas de formação em que houve maiores percentagens de diplomados em 4 anos foram as áreas da Saúde, da Informação e Jornalismo, das Ciências Veterinárias e das Ciências da Educação, com valores entre os 67% e os 70%
- Se considerarmos as licenciaturas de três anos na área de Informática, apenas 22% dos alunos concluíram o curso em quatro anos

Área de formação

- Por exemplo, na área dos Serviços Sociais – que incluem cursos como Educação Social, Serviço Social ou Animação Sociocultural – 75% dos alunos concluíram em 4 anos
- Além dos Serviços Sociais, as áreas de formação em que houve maiores percentagens de diplomados em 4 anos foram as áreas da Saúde, da Informação e Jornalismo, das Ciências Veterinárias e das Ciências da Educação, com valores entre os 67% e os 70%
- Se considerarmos as licenciaturas de três anos na área de Informática, apenas 22% dos alunos concluíram o curso em quatro anos
- Além da Informática, as áreas de formação em que os alunos menos concluíram as suas licenciaturas em quatro anos foram as das Engenharias, da Arquitetura e Construção e das Ciências Físicas, com percentagens de conclusão entre os 33% e os 38%. Estas são áreas caracterizadas por taxas de abandono significativas, na casa dos 20%, elevadas taxas de transferências, também da ordem dos 20%

Área de formação



Área de formação

- Diferentes médias de ingresso explicam apenas uma muito pequena parte das diferenças observadas entre as taxas de sucesso nas várias áreas disciplinares

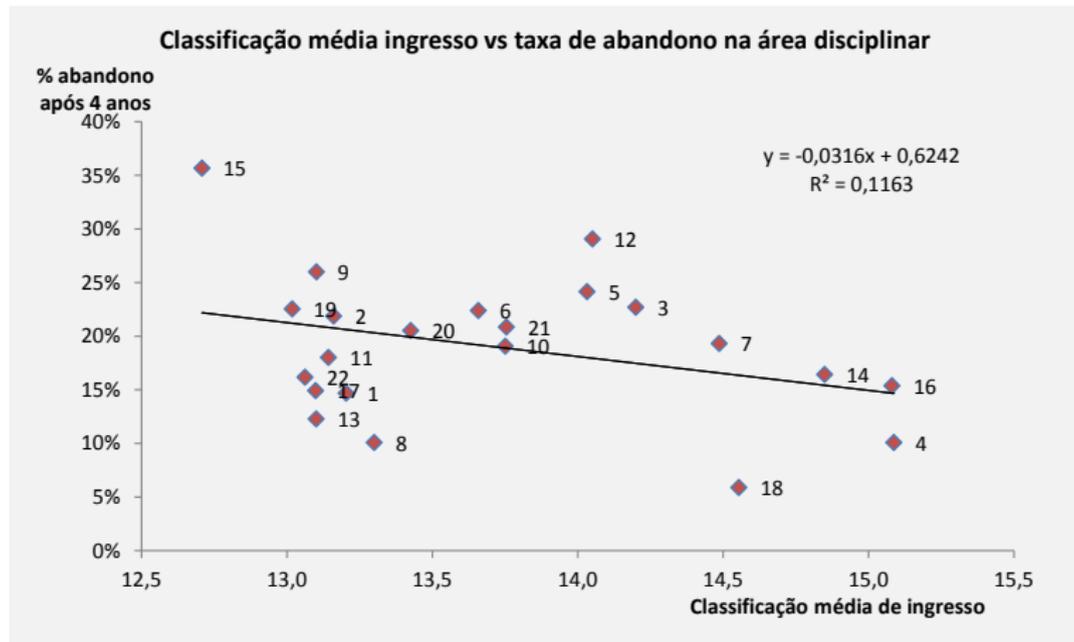
Área de formação

- Diferentes médias de ingresso explicam apenas uma muito pequena parte das diferenças observadas entre as taxas de sucesso nas várias áreas disciplinares
- A nível global nacional, tomando o agregado de todos os alunos de todas as áreas disciplinares, a classificação de ingresso é dos fatores com maior poder preditivo do sucesso no ensino superior; contudo, quando separamos os alunos área a área, constatamos que as classificações de ingresso não são o único fator com influência, e que outras características intrínsecas dos cursos têm também um peso significativo

Área de formação

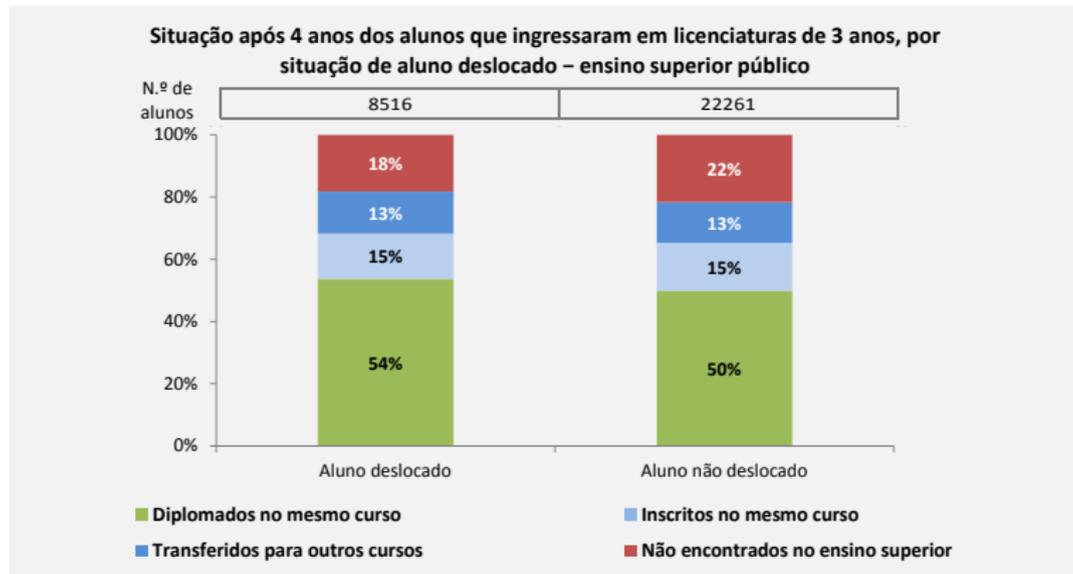
- Diferentes médias de ingresso explicam apenas uma muito pequena parte das diferenças observadas entre as taxas de sucesso nas várias áreas disciplinares
- A nível global nacional, tomando o agregado de todos os alunos de todas as áreas disciplinares, a classificação de ingresso é dos fatores com maior poder preditivo do sucesso no ensino superior; contudo, quando separamos os alunos área a área, constatamos que as classificações de ingresso não são o único fator com influência, e que outras características intrínsecas dos cursos têm também um peso significativo
 - conteúdos
 - estrutura curricular
 - avaliação
 - saídas profissionais

Área de formação



Alunos deslocados

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Alunos deslocados

- Alunos deslocados têm taxas de abandono ligeiramente inferiores às dos seus colegas não deslocados

Alunos deslocados

- Alunos deslocados têm taxas de abandono ligeiramente inferiores às dos seus colegas não deslocados
- Alunos deslocados conseguem com maior frequência concluir as suas licenciaturas em quatro anos

Alunos deslocados

- A tese de que o desenraizamento social e os custos adicionais associados à deslocação são bastante prejudiciais para o desempenho dos alunos no ensino superior parece não se confirmar

Alunos deslocados

- A tese de que o desenraizamento social e os custos adicionais associados à deslocação são bastante prejudiciais para o desempenho dos alunos no ensino superior parece não se confirmar
- Comparámos separadamente os alunos inscritos nas instituições de ensino universitário e nas instituições de ensino politécnico: os resultados obtidos são semelhantes

Alunos deslocados

- A tese de que o desenraizamento social e os custos adicionais associados à deslocação são bastante prejudiciais para o desempenho dos alunos no ensino superior parece não se confirmar
- Comparámos separadamente os alunos inscritos nas instituições de ensino universitário e nas instituições de ensino politécnico: os resultados obtidos são semelhantes
- O mesmo acontece se considerarmos apenas os alunos inscritos em IES das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, ou se consideramos apenas os alunos inscritos em IES do resto do país

Alunos deslocados

- A tese de que o desenraizamento social e os custos adicionais associados à deslocação são bastante prejudiciais para o desempenho dos alunos no ensino superior parece não se confirmar
- Comparámos separadamente os alunos inscritos nas instituições de ensino universitário e nas instituições de ensino politécnico: os resultados obtidos são semelhantes
- O mesmo acontece se considerarmos apenas os alunos inscritos em IES das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, ou se consideramos apenas os alunos inscritos em IES do resto do país
- O melhor desempenho escolar no ensino superior dos alunos deslocados parece ser um fenómeno robusto e transversal

Alunos deslocados

- O melhor desempenho escolar no ensino superior dos alunos deslocados parece ser um fenómeno robusto e transversal

Alunos deslocados

- O melhor desempenho escolar no ensino superior dos alunos deslocados parece ser um fenómeno robusto e transversal
- Como explicá-lo?

Alunos deslocados

- O melhor desempenho escolar no ensino superior dos alunos deslocados parece ser um fenómeno robusto e transversal
- Como explicá-lo?

Hipóteses:

Alunos deslocados

- O melhor desempenho escolar no ensino superior dos alunos deslocados parece ser um fenómeno robusto e transversal
- Como explicá-lo?

Hipóteses:

- disponibilidade para deslocação regional \Rightarrow motivação para os estudos já razoavelmente forte, em comparação com a média dos seus colegas que preferiram não se deslocar

Alunos deslocados

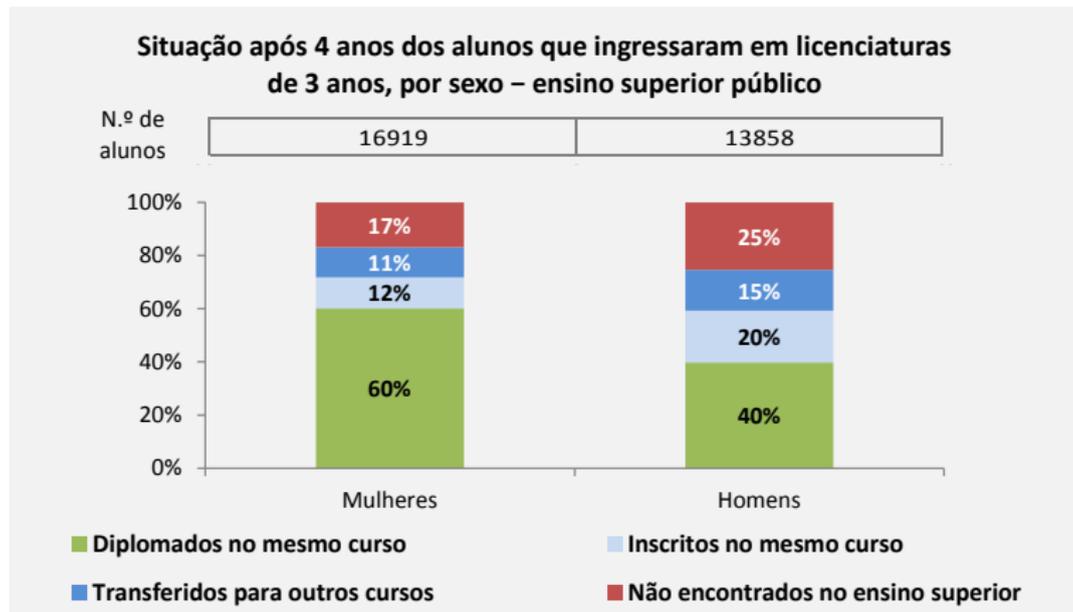
- O melhor desempenho escolar no ensino superior dos alunos deslocados parece ser um fenómeno robusto e transversal
- Como explicá-lo?

Hipóteses:

- disponibilidade para deslocação regional \Rightarrow motivação para os estudos já razoavelmente forte, em comparação com a média dos seus colegas que preferiram não se deslocar
- encargos financeiros adicionais associados à frequência do ensino superior \Rightarrow motivação adicional para concluírem a sua licenciatura o mais rapidamente possível

Género

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Género

- A percentagem de mulheres que se diplomaram em 4 anos (60%) é muito superior à percentagem análoga entre os homens (40%)

Género

- A percentagem de mulheres que se diplomaram em 4 anos (60%) é muito superior à percentagem análoga entre os homens (40%)
- A taxa de abandono do ensino superior após 4 anos é inferior entre as mulheres (17%), quando comparadas com a dos homens (25%)

Género e área de formação

- As taxas de conclusão em quatro anos dependem fortemente da área disciplinar de estudo \Rightarrow colocou-se a seguinte hipótese

Género e área de formação

- As taxas de conclusão em quatro anos dependem fortemente da área disciplinar de estudo \Rightarrow colocou-se a seguinte hipótese
as diferenças nas taxas de conclusão entre sexos serem explicadas pelas diferentes áreas disciplinares dos cursos em que, predominantemente, as mulheres e os homens se inscrevem no ensino superior

Género e área de formação

- As taxas de conclusão em quatro anos dependem fortemente da área disciplinar de estudo \Rightarrow colocou-se a seguinte hipótese
as diferenças nas taxas de conclusão entre sexos serem explicadas pelas diferentes áreas disciplinares dos cursos em que, predominantemente, as mulheres e os homens se inscrevem no ensino superior
- Para tentar responder, comparámos os indicadores de sucesso académico dos homens e mulheres que estudaram em licenciaturas da mesma área disciplinar, na hipótese de que agora poderiam já ser semelhantes

Género e área de formação

- As taxas de conclusão em quatro anos dependem fortemente da área disciplinar de estudo \Rightarrow colocou-se a seguinte hipótese
as diferenças nas taxas de conclusão entre sexos serem explicadas pelas diferentes áreas disciplinares dos cursos em que, predominantemente, as mulheres e os homens se inscrevem no ensino superior
- Para tentar responder, comparámos os indicadores de sucesso académico dos homens e mulheres que estudaram em licenciaturas da mesma área disciplinar, na hipótese de que agora poderiam já ser semelhantes
- Conclusão:

Género e área de formação

- As taxas de conclusão em quatro anos dependem fortemente da área disciplinar de estudo \Rightarrow colocou-se a seguinte hipótese
as diferenças nas taxas de conclusão entre sexos serem explicadas pelas diferentes áreas disciplinares dos cursos em que, predominantemente, as mulheres e os homens se inscrevem no ensino superior
- Para tentar responder, comparámos os indicadores de sucesso académico dos homens e mulheres que estudaram em licenciaturas da mesma área disciplinar, na hipótese de que agora poderiam já ser semelhantes
- Conclusão:
mesmo dentro de cada uma das 22 áreas disciplinares consideradas, sem exceção, as mulheres têm indicadores de sucesso académico melhores do que os dos homens

Género e área de formação

| Área de formação do curso (CNAEF) | Sexo | N.º de alunos | Diplomados no mesmo curso | Inscritos no mesmo curso | Transferidos para outros cursos | Não encontrados no ensino superior |
|--|------|---------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| Totais | H | 13858 | 40% | 20% | 15% | 25% |
| | M | 16919 | 60% | 12% | 11% | 17% |
| Agricultura, Silvicultura e Pescas | H | 172 | 43% | 27% | 10% | 20% |
| | M | 155 | 59% | 14% | 17% | 9% |
| Arquitectura e Construção | H | 357 | 29% | 21% | 23% | 26% |
| | M | 228 | 43% | 26% | 16% | 15% |
| Artes | H | 1222 | 50% | 11% | 10% | 29% |
| | M | 1815 | 65% | 7% | 10% | 19% |
| Ciências da Vida | H | 570 | 50% | 19% | 16% | 16% |
| | M | 1126 | 65% | 12% | 16% | 7% |
| Ciências Empresariais | H | 2828 | 38% | 19% | 13% | 29% |
| | M | 3745 | 55% | 14% | 10% | 21% |
| Ciências Físicas | H | 441 | 30% | 19% | 23% | 28% |
| | M | 421 | 47% | 19% | 18% | 16% |
| Ciências Sociais e do Comportamento | H | 1409 | 50% | 14% | 14% | 22% |
| | M | 2026 | 61% | 11% | 10% | 17% |
| Ciências Veterinárias | H | 21 | 57% | 24% | 10% | 10% |
| | M | 98 | 70% | 10% | 9% | 10% |

Género e área de formação

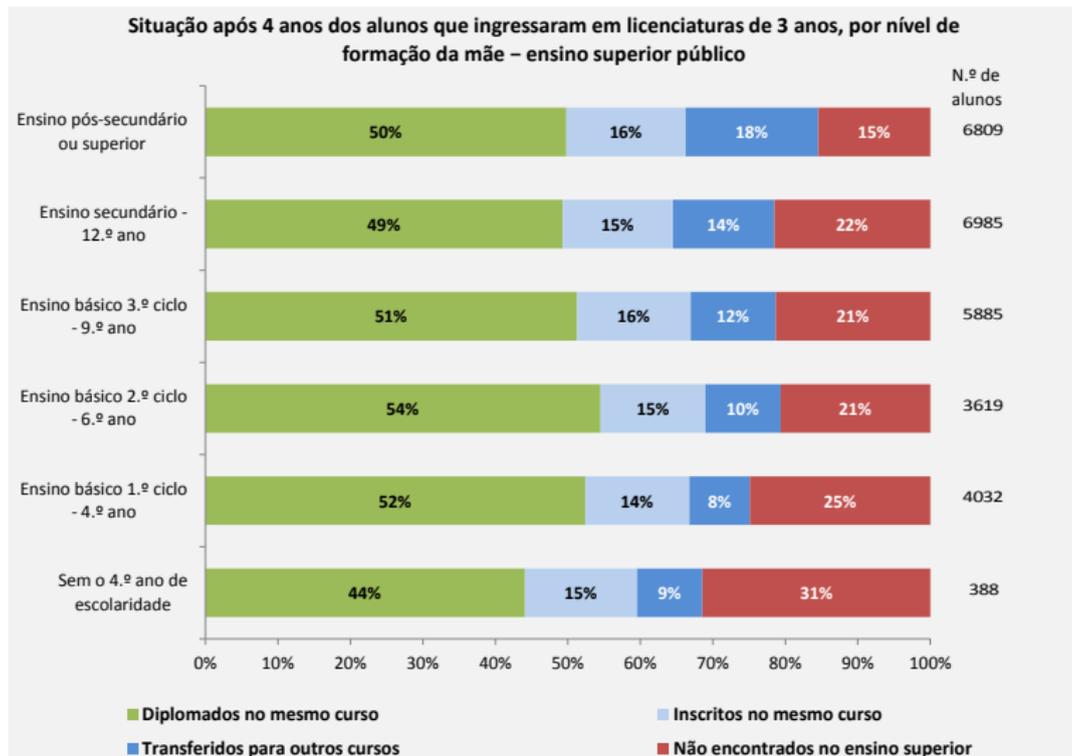
| Área de formação do curso (CNAEF) | Sexo | N.º de alunos | Diplomados no mesmo curso | Inscritos no mesmo curso | Transferidos para outros cursos | Não encontrados no ensino superior |
|---|------|---------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| Totais | H | 13858 | 40% | 20% | 15% | 25% |
| | M | 16919 | 60% | 12% | 11% | 17% |
| Direito | H | 174 | 39% | 11% | 13% | 37% |
| | M | 407 | 56% | 16% | 7% | 21% |
| Engenharia e Técnicas Afins | H | 3195 | 29% | 30% | 20% | 21% |
| | M | 797 | 50% | 23% | 18% | 10% |
| Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação | H | 152 | 47% | 6% | 14% | 34% |
| | M | 1352 | 69% | 7% | 8% | 16% |
| Humanidades | H | 725 | 39% | 13% | 15% | 32% |
| | M | 1284 | 45% | 11% | 16% | 27% |
| Indústrias Transformadoras | H | 145 | 34% | 24% | 24% | 18% |
| | M | 238 | 60% | 19% | 12% | 9% |
| Informação e Jornalismo | H | 285 | 60% | 6% | 12% | 22% |
| | M | 695 | 73% | 4% | 9% | 14% |
| Informática | H | 389 | 18% | 25% | 19% | 38% |
| | M | 68 | 41% | 15% | 19% | 25% |
| Matemática e Estatística | H | 134 | 29% | 22% | 27% | 22% |
| | M | 198 | 48% | 22% | 20% | 11% |

Género e área de formação

| Área de formação do curso (CNAEF) | Sexo | N.º de alunos | Diplomados no mesmo curso | Inscritos no mesmo curso | Transferidos para outros cursos | Não encontrados no ensino superior |
|-----------------------------------|------|---------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| Totais | H | 13858 | 40% | 20% | 15% | 25% |
| | M | 16919 | 60% | 12% | 11% | 17% |
| Protecção do Ambiente | H | 111 | 35% | 27% | 19% | 19% |
| | M | 97 | 59% | 16% | 14% | 10% |
| Saúde | H | 79 | 56% | 11% | 14% | 19% |
| | M | 398 | 73% | 7% | 17% | 3% |
| Serviços de Segurança | H | 32 | 31% | 6% | 25% | 38% |
| | M | 39 | 67% | 8% | 15% | 10% |
| Serviços de Transporte | H | 60 | 43% | 30% | 5% | 22% |
| | M | 18 | 61% | 11% | 11% | 17% |
| Serviços Pessoais | H | 1274 | 52% | 15% | 9% | 24% |
| | M | 966 | 67% | 10% | 6% | 17% |
| Serviços Sociais | H | 73 | 52% | 3% | 10% | 36% |
| | M | 731 | 77% | 3% | 5% | 14% |
| Desconhecido ou não especificado | H | 10 | 20% | 40% | 30% | 10% |
| | M | 17 | 53% | 12% | 18% | 18% |

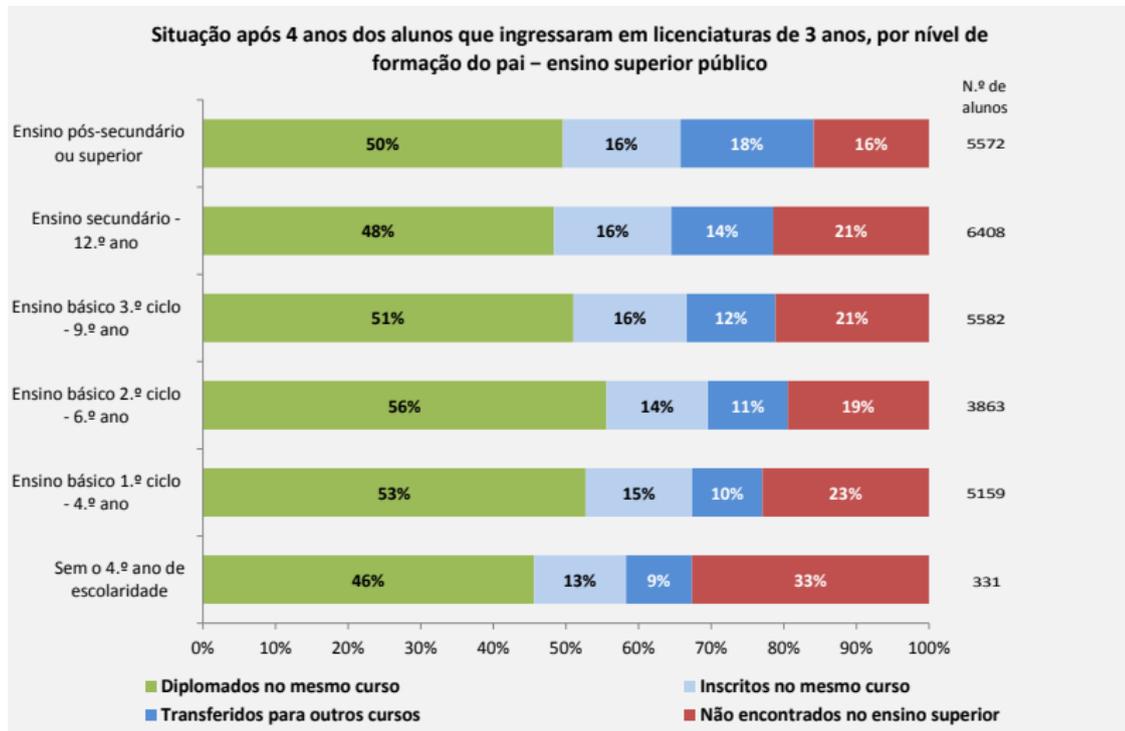
Nível de escolaridade da mãe

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Nível de escolaridade do pai

Os dados desta secção referem-se apenas aos alunos que ingressaram no ensino superior público através no CNA



Nível de escolaridade dos pais

- Níveis mais elevados de escolaridade dos pais estão associados a menores taxas de abandono, especialmente no caso de os pais terem, eles próprios, um grau superior

Nível de escolaridade dos pais

- Níveis mais elevados de escolaridade dos pais estão associados a menores taxas de abandono, especialmente no caso de os pais terem, eles próprios, um grau superior
- Não se observa uma correlação significativa entre o nível de escolaridade dos pais e as percentagens de conclusão da licenciatura em quatro anos

Nível de escolaridade dos pais

- Níveis mais elevados de escolaridade dos pais estão associados a menores taxas de abandono, especialmente no caso de os pais terem, eles próprios, um grau superior
- Não se observa uma correlação significativa entre o nível de escolaridade dos pais e as percentagens de conclusão da licenciatura em quatro anos
- Em média, os filhos de pais com grau superior não concluíram as suas licenciaturas mais rapidamente do que os filhos de pais com o ensino básico (9.º ano ou menos), pois evidenciam uma maior propensão para se transferirem de curso a meio do seu trajeto no Superior

Nível de escolaridade dos pais

- Níveis mais elevados de escolaridade dos pais estão associados a menores taxas de abandono, especialmente no caso de os pais terem, eles próprios, um grau superior
- Não se observa uma correlação significativa entre o nível de escolaridade dos pais e as percentagens de conclusão da licenciatura em quatro anos
- Em média, os filhos de pais com grau superior não concluíram as suas licenciaturas mais rapidamente do que os filhos de pais com o ensino básico (9.º ano ou menos), pois evidenciam uma maior propensão para se transferirem de curso a meio do seu trajeto no Superior
- As percentagens mais elevadas de conclusões em quatro anos registaram-se, curiosamente, no grupo dos filhos de pais cujo nível de escolaridade equivale ao 6.º ano completo

